

Efeito da utilização de herbicidas pós-emergentes em biótipos de *physalis* em casa de vegetação

Rafael Dysarz¹, Ana Paula Gotz¹, Alan Serafini Betto¹, Serleni Geni Sossmeier¹, Mateus Pretto¹, Anderson Luis Nunes^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Sertão. Sertão, RS, Brasil.

O consumo de frutos de *physalis* cresceu significativamente nos últimos anos. Principalmente, pelas propriedades nutraceuticas dos frutos. Existem poucos conhecimentos sobre o cultivo deste gênero no Brasil. No entanto, os Produtores tem adaptado tecnologias da produção de tomate no cultivo de *physalis*. Perante a problemática do uso de herbicidas não seletivos à espécie de *physalis*, o trabalho teve como objetivo a identificação de herbicidas pós-emergentes seletivos para a cultura. O experimento foi conduzido em casa de vegetação no setor de Agricultura I do IFRS – *Campus Sertão*, onde foram utilizados dois biótipos de *Physalis peruviana*. Inicialmente as sementes de ambos os biótipos de *physalis* foram acondicionadas em papel germiteste e colocadas em B.O.D para acelerar a germinação durante o inverno. Após, as plântulas foram transferidas para bandejas onde permaneceram até atingirem o tamanho ideal para o transplante nos vasos, que posteriormente foram levados para casa de vegetação, com temperatura e umidade controladas. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado num esquema fatorial 2x13 (dois biótipos x 13 tratamentos de herbicidas) com 3 repetições. A aplicação dos herbicidas foi realizada quando as plantas de *physalis* apresentavam de 4 a 6 folhas. Os herbicidas aplicados foram: fomesafen, quizalofop-p-ethyl, clethodim, clodinafop-propargyl, fluazifop-p-butyl, quinclorac, chlorimuron-ethyl, iodosulfuron-methyl, nicosulfuron, bentazon, metribuzin, atrazine + simazine, além da testemunha. As variáveis analisadas foram a estatura e a massa seca das plantas. A estatura foi avaliada no dia da aplicação dos herbicidas e aos 35 e 45 dias após a aplicação (DAA). Já a massa seca foi coletada aos 45 DAA dos herbicidas. Após a coleta de dados, os mesmos foram tabulados no software Excel® e em seguida analisados pelo software estatístico Assistat 7.6 beta, através do teste Tukey a 5%. Não houve diferença significativa entre os dois biótipos em todas as variáveis analisadas. A variável matéria seca não apresentou significância entre os tratamentos. Os herbicidas chlorimuron e fomesafen causaram maiores injúrias, reduzindo a estatura das plantas em relação à testemunha em 35 e 40%, respectivamente. Os demais herbicidas apresentaram potencial para uso na cultura, com fitotoxicidade de até 15%. Para a recomendação do ingrediente ativo a ser aplicado na cultura da *physalis*, faz-se necessário mais estudos quanto a influência destes produtos na floração, produtividade e presença de resíduos no fruto.

Palavras-chave: *Physalis peruviana*. Seletividade. Clethodim. Metribuzin.

Trabalho executado com recursos do EDITAL PROPI Nº 007/2015 – PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/PIBITI/IFRS/CNPq da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.